



ROTA DA
**ECONOMIA
CIRCULAR**

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Rota da **ECONOMIA CIRCULAR**



Cartilha Didática





ROTA DA
**ECONOMIA
CIRCULAR**

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Cartilha Didática

Rota da

**ECONOMIA
CIRCULAR**

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

Waldez Góes – Ministro de Estado

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR)

Daniel Alex Fortunato – Secretário Nacional

Departamento de Projetos e Sistemas Produtivos Regionais e Territoriais (DPRT)

Edgar Batista de Azevedo Caetano – Diretor

Coordenação do programa:

Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores (CGPI)

Rita de Cacia Lima – Coordenadora-Geral

Coordenador de Cadeias Produtivas Estratégicas

Rafael Santos

Coordenador de Sistemas Produtivos e Inovadores

Samuel Castro

Arte e diagramação

Ubiratan Vieira Evaristo



A ROTA DA ECONOMIA CIRCULAR

CRIA ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA O REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS, SEJA ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO, RENOVAÇÃO OU RECICLAGEM

PROMOVENDO INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL A PARTIR DO SEU APROVEITAMENTO ECONÔMICO



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PALAVRAS DO MINISTRO



A Rota da Economia Circular, iniciativa do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) no âmbito da Estratégia Rotas de Integração Nacional, tem como objetivo promover modelos produtivos sustentáveis e inclusivos, baseados na redução de desperdícios, no reaproveitamento de recursos e na inovação tecnológica. A ação busca fortalecer cadeias produtivas regionais por meio do incentivo à reutilização de materiais, da geração de novos negócios verdes e do estímulo à integração entre setores públicos, privados e comunidades locais. Com isso, a Rota contribui para a transição rumo a uma economia mais eficiente, limpa e resiliente.

Com foco no desenvolvimento territorial sustentável, a Rota da Economia Circular estimula práticas produtivas responsáveis, o empreendedorismo social e a capacitação de trabalhadores e produtores rurais. A iniciativa valoriza o potencial das regiões brasileiras em transformar resíduos em oportunidades, conectando sustentabilidade, geração de renda e inovação. Dessa forma, a Rota da Economia Circular se consolida como um instrumento estratégico do MIDR para fortalecer a economia regional, preservar o meio ambiente e impulsionar um novo modelo de desenvolvimento alinhado aos princípios da sustentabilidade e da integração nacional.

Waldez Góes

Ministro de Estado da Integração
e do Desenvolvimento Regional



APRESENTAÇÃO

A Cartilha da Rota da Economia Circular, elaborada no âmbito da Estratégia Rotas de Integração Nacional, tem como propósito fortalecer a cadeia produtiva da Economia Circular no Brasil. O material reúne informações estratégicas sobre organização produtiva, comercialização, manejo sustentável e boas práticas que valorizam o trabalho de produtores e comunidades tradicionais. A cartilha também busca ampliar o conhecimento sobre as potencialidades econômicas, sociais e ambientais do setor, servindo como instrumento de apoio a associações e cooperativas na promoção do desenvolvimento regional.

Ao integrar-se às ações das Rotas de Integração Nacional, a Rota da Economia Circular contribui para gerar oportunidades, estimular a inclusão social e fomentar a economia local por meio da reciclagem e reaproveitamento de materiais. A cartilha cumpre, assim, um papel essencial na difusão de informações, na valorização da produção artesanal e na articulação entre políticas públicas e iniciativas privadas. Dessa forma, o documento reforça a importância da economia circular como vetor de integração territorial, e sustentabilidade, consolidando o setor como um dos pilares do desenvolvimento regional no Brasil.

Daniel Alex Fortunato

Secretário Nacional de
Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

CONHEÇENDO A ECONOMIA CIRCULAR

VOCÊ SABIA?



A economia circular no Brasil vem ganhando destaque como um novo modelo de desenvolvimento que une inovação, sustentabilidade e geração de renda. Diferente do modelo linear – baseado em produzir, consumir e descartar –, a economia circular propõe o reaproveitamento de materiais, a redução de resíduos e a criação de ciclos produtivos mais inteligentes e eficientes. Uma curiosidade interessante é que o conceito de circularidade, embora recente no debate global, já era praticado de forma intuitiva por comunidades tradicionais e pela agricultura familiar brasileira, que há décadas reaproveitam recursos naturais e insumos de forma sustentável.

Outro ponto curioso é o crescimento de iniciativas regionais de economia circular em diferentes setores produtivos. No agronegócio, por exemplo, resíduos agrícolas estão sendo transformados em biogás, adubos orgânicos e novos insumos industriais. Já nas áreas urbanas, cooperativas de catadores e startups têm desenvolvido soluções inovadoras para a reciclagem de plástico, vidro e eletrônicos, contribuindo para a redução de impactos ambientais e geração de empregos verdes. O Brasil também abriga experiências pioneiras em design circular, construção sustentável e logística reversa, mostrando que é possível unir desenvolvimento econômico e responsabilidade ambiental.

Além de contribuir para a preservação dos recursos naturais, a economia circular no Brasil tem despertado o interesse de governos, empresas e instituições de ensino, que reconhecem seu potencial como estratégia de inovação e desenvolvimento territorial sustentável. Políticas públicas e iniciativas como a Rota da Economia Circular, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), têm buscado fortalecer essa agenda, integrando diferentes cadeias produtivas e fomentando a educação ambiental e tecnológica. Assim, a economia circular se consolida como um caminho promissor para o país avançar rumo a uma sociedade mais sustentável, inclusiva e eficiente no uso de seus recursos.



O MERCADO DA ECONOMIA CIRCULAR



O mercado da economia circular no Brasil está em plena expansão e representa uma das mais promissoras fronteiras para o desenvolvimento sustentável e a inovação produtiva. Estimativas indicam que a adoção de práticas circulares pode movimentar bilhões de reais na economia nacional, gerando empregos verdes e reduzindo significativamente o desperdício de recursos. Cada vez mais empresas, startups e cooperativas estão investindo em soluções que prolongam o ciclo de vida dos produtos, reaproveitam resíduos industriais e transformam materiais descartados em novos insumos, criando um ecossistema econômico que alia eficiência e responsabilidade ambiental.

Nos últimos anos, setores como o agronegócio, a construção civil, o têxtil e o de embalagens têm se destacado na implementação de modelos circulares. O reaproveitamento de resíduos agrícolas para geração de biogás e adubos orgânicos, o uso de materiais reciclados na construção e o desenvolvimento de produtos sustentáveis a partir de fibras naturais são exemplos de práticas que estão transformando cadeias produtivas inteiras. Além disso, o avanço das políticas de logística reversa e o fortalecimento das cooperativas de reciclagem têm ampliado o envolvimento de pequenos produtores e comunidades locais, tornando o mercado da economia circular mais inclusivo e descentralizado.

Apesar do enorme potencial, o setor ainda enfrenta desafios como a falta de infraestrutura, incentivos fiscais e padronização de processos, que limitam a expansão de negócios circulares em larga escala. Entretanto, iniciativas como a Rota da Economia Circular, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), vêm estimulando a integração entre cadeias produtivas e promovendo capacitação técnica e inovação nos territórios. Com o fortalecimento dessas políticas e o engajamento de diferentes atores públicos e privados, o mercado da economia circular no Brasil tende a se consolidar como um dos pilares de um novo modelo econômico – mais sustentável, competitivo e socialmente justo.

O QUE SÃO AS ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL?



As **Rotas de Integração Nacional** são uma estratégia do Governo Federal que apoia **pequenos produtores, empreendedores e comunidades locais**, fortalecendo cadeias produtivas de valor, como o mel, cordeiro, cacau, açaí, avicultura caipira, leite, biodiversidade, TIC, moda, pescado, fruticultura, mandioca e, neste caso, a **economia circular**.

Coordenadas pelo MIDR, as Rotas conectam saberes locais a políticas públicas, **incentivando a produção sustentável, a geração de renda e o desenvolvimento regional com inclusão social**.



COMO FUNCIONAM AS ROTAS?

A estratégia é organizada em polos produtivos, compostos por municípios que atuam de forma conjunta na mesma cadeia produtiva. Esses polos recebem apoio para:

- Capacitação de produtores
- Organização da produção
- Acesso a mercados e crédito
- Melhoria de infraestrutura produtiva
- Sustentabilidade e inovação





A Estratégia é regida pela Portaria MIDR nº 2.737 de 23 de agosto de 2023, que organiza cadeias produtivas locais por meio de **Polos**, reunindo agricultores familiares, cooperativas, empreendedores, técnicos, governos locais, instituições de ensino e pesquisa, e demais parceiros estratégicos.



O QUE É A ROTA DA ECONOMIA CIRCULAR?

É uma Rota produtiva voltada para o **fortalecimento da cadeia da economia circular** na Região Nordeste, especialmente em **Paraíba, Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais**.

A Rota atua com foco na **inclusão social, sustentabilidade e valorização dos modos de vida tradicionais**, promovendo práticas de manejo adequado, agregação de valor e ampliação de mercados.



Rotas de Integração Nacional Polos da Economia Circular 2025



Sources: Esri, HERE, Garmin, Intermap, increment P Corp., GEBCO, USGS, FAO, NPS, NRCAN, GeoBase, IGN, Kadaster NL, Ordnance Survey, Esri Japan, METI, Esri China (Hong Kong). (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS User Community

ETAPAS DA ROTA DA ECONOMIA CIRCULAR





As Rotas de Integração buscam aproximar e envolver os atores re da cadeia produtiva como um todo: insumos, produção, beneficiamento,

Bom para o Produtor e o Industrial: Porque possibilita a estruturação da oferta de matéria prima de maior qualidade e escala, a troca de experiências organizativas, o acesso a redes de fornecedores de serviços e equipamentos, o compartilhamento de tecnologias, além de maior acesso a crédito e incentivos tributários.



Transporte e Infraestrutura



Beneficiamento



Comercialização e Serviços



Financiamento



Gestão e Coop

Bom para o consumidor e a sociedade: Porque aumenta a oferta de produtos de melhor qualidade, reduz o risco de contaminação, além de ter impactos ambientais positivos, ao propiciar a sustentabilidade e a diminuição do desmatamento.



evantes para resolver os problemas e aproveitar as oportunidades
comercialização, infraestrutura, financiamento, gestão e cooperativismo.

Destinação de Resíduos



Transporte e Infraestrutura



Organização coletiva resulta em maior escala de produção, o que possibilita melhora na qualidade e regularidade da oferta e a assinatura de contratos para vendas com melhores preços para o produtor.



eração



Produção/Extração



Insumos

Bom para o Produtor: Porque facilita a chegada de serviços essenciais como capacitação e assistência técnica, infraestrutura, crédito, fortalecimento de associações e cooperativas, melhoria de estradas, propiciando um aumento de produtividade, qualidade e diversificação de produtos e, com isso, aumento de renda.



- Jovens rurais
- Mulheres do extrativismo
- Associações e cooperativas locais
- Empreendedores e indústrias da cadeia da economia circular



POR QUE PARTICIPAR DA ROTA?

Benefícios para quem participa:

- Apoio técnico
- Acesso a cursos, oficinas e capacitações
- Facilitação de certificações (orgânico, IG, SIPAF)
- Conexão com programas de compras públicas
- Melhoria das condições de comercialização
- Abertura para novos mercados
- Valorização da cultura local e das práticas tradicionais



Participação de mulheres e jovens

A Rota da Economia Circular **incentiva a liderança feminina** e a **inserção de jovens** na cadeia produtiva, promovendo autonomia econômica, formação técnica e estímulo ao protagonismo local.

Exemplos de ações:

- Oficinas de beneficiamento voltadas para mulheres
- Projetos de empreendedorismo jovem
- Apoio a grupos produtivos femininos ou juvenis

Acesso a crédito

A Rota orienta os produtores e cooperativas para acessar linhas de crédito públicas, como:

- **Pronaf** (Agricultura Familiar)
- **Pronaf Mulher**
- **Pronaf Jovem**
- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**
- **Programas de microcrédito produtivo**
(como o Microcrédito Pertinho da Gente)

Além disso, os parceiros da Rota ajudam na organização da documentação, elaboração de projetos e articulação com bancos.

Sustentabilidade

A sustentabilidade é central na Rota da Economia Circular. Isso inclui:

- **Aproveitamento total da produção**
- **Preservação dos recursos hídricos e naturais**
- **Boas práticas de reciclagem, transporte e armazenamento**

Essas práticas **protegem recursos naturais, aumentam a renda e garantem qualidade** para o consumidor.

Certificações possíveis com apoio da Rota:

- **SIPAF – Selo da Agricultura Familiar**
- **Indicação Geográfica (IG)**
- **Certificações de comércio justo (Fair Trade)**
- **Selo Sociobiodiversidade**

Essas certificações abrem **novos mercados e agregam valor ao produto.**



A Rota da Economia Circular conta com uma ampla rede de parceiros:

Governamentais:

- **MIDR** – Coordenação nacional
- **MDA, MPA, MAPA, MMA, MCTI** – Apoio em políticas públicas
- **Prefeituras e governos estaduais**

Ensino e Pesquisa:

- **Universidades Federais e Institutos Federais**
- **EMBRAPA**
- **EMATERS e órgãos estaduais de ATER**

Desenvolvimento e Apoio:

- **SEBRAE, SENAR, BNB, BASA**
- **Cooperativas, ONGs e associações locais**

Esses parceiros ajudam na **formação, regularização, comercialização e valorização dos produtos e das pessoas** envolvidas.

COMO PARTICIPAR?



Envie um e-mail para:
rotas.sdr@mdr.gov.br

Assunto:

Manifestação de Interesse – Rota da Economia Circular

Inclua:

- **Nome completo**
- **Município e estado**
- **Nome da propriedade ou associação**
- **Contato (telefone e e-mail)**



JOGO DA MEMÓRIA



PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE







NÃO FIQUE DE FORA

Venha fazer
parte dos polos
de produção das
**ROTAS DE
INTEGRAÇÃO**



Nosso Whatsapp!

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

Secretaria Nacional de **Políticas de
Desenvolvimento Regional e
Territorial**

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

